



CEST

Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia



Universidade de São Paulo

Boletim - Volume 4, Número 11, Dezembro/2019

E-learning síncrono: aspectos a serem considerados nessa modalidade de ensino

Vera Queiroz e Rosângela Agnoletto

A comunicação é uma ferramenta de trocas, o que a torna importante e indispensável para a vida em sociedade. O processo comunicacional consiste na transmissão de informação entre um emissor e um receptor que decodifica a mensagem transmitida em linguagem verbal ou não verbal (gestos, expressão facial, entre outras).

Ao professorar um curso *online* e planejar momentos síncronos por meio de recursos tecnológicos, tais como as salas de bate-papo (*chats*), o celular (com ou sem uso de câmera), a vídeo conferência e a web conferência, o professor como mediador deve atentar para as condições que se estabelecem em uma relação que exige fluidez e destreza no manuseio tecnológico para que a conversação possa atingir o mero objetivo de socialização dos membros do grupo em conversas e trocas informais ou estimular e gerar debates e posicionamentos sobre algum tema estudado.

É importante ressaltar que no *e-learning* síncrono o professor e os alunos estão conectados ao mesmo tempo, independentemente do local físico em que se encontram. A comunicação se dá de forma bidirecional (um para um e muitos para um) ou pluridirecional (muitos para muitos).

Nas relações síncronas, as variadas dimensões do tempo precisam ser levadas em conta, principalmente naquelas com objetivos acadêmicos e formais. A primeira delas é o estabelecimento de um possível cronograma de dias e horários que contemplem, de forma mais plena possível, a participação da maioria dos (se não de todos) alunos nesses encontros. É recomendável que se o grupo de alunos for grande, se

estabeleçam diferentes momentos de encontros *online* para que o gerenciamento e mediação das participações e interações entre os alunos sejam possíveis de serem realizados e administrados. Outra recomendação é que se assegure que todos os alunos tenham conhecimento do(s) tema(s) a serem abordados nos encontros e que estejam preparados para dar suas contribuições relevantes à temática. Atenção especial deve ser dada para os diferentes fusos horários, caso os encontros *online* agrupem indivíduos de diferentes localidades.

Outro ponto a ser considerado é o tempo de realização do encontro *online*: tempo de início e de término, que não deve se estender por um período muito longo que acarrete desânimo e desinteresse dos alunos em participar. O tempo 'ideal' pode ser combinado entre o professor e seus alunos, levando-se em conta também o perfil do alunado e a qualidade de acesso às ferramentas

de comunicação *online* de que se dispõe. Nos *chats* a destreza dos alunos e seus "tempos" (ditados por ritmos individuais mais rápidos / mais lentos na digitação) também devem ser levados em conta para que não se prestigie alguns alunos em detrimento dos outros

nos tempos de manifestações individuais no espaço coletivo da fala.

Em se tratando de *chat* para ensino de língua estrangeira, pode-se inclusive utilizar a transcrição das falas dos encontros para o aprimoramento de estruturas gramaticais, ortográficas e de vocabulário.

Ao conhecimento técnico de operacionalidade, limitações e potencialidades de cada recurso tecnológico para o *e-learning* síncrono deve-se associar o planejamento didático-pedagógico de seus usos para assegurar que as utilizações desses recursos vão de fato beneficiar ou melhorar a aprendizagem e não serem utilizados por mero casuísmo.

Além das peculiaridades técnicas, no encontro síncrono, as interações entre os indivíduos não se dão a esmo ou no vazio. A figura do professor é fundamental para estabelecer os compassos (ritmos, tempos das interações,

A comunicação se dá de forma bidirecional ou pluridirecional.



tempo da atividade programada, criação de motivação e controle das interações que devem ser respeitadas e cordiais). O planejamento do *e-learning* síncrono deve dar conta de cada um desses detalhes minuciosamente para que venha resultar em aprendizado para o aluno derivada das trocas de conhecimentos compartilhados.

Recomenda-se que após o término de cada encontro *online* o professor avalie os resultados segundo os seus próprios objetivos e solicite aos alunos *feedback*. As avaliações dos resultados auxiliam o professor a diagnosticar a eventual necessidade de programação de conversas individualizadas com alunos que precisam estímulo, apoio, orientações sobre as condutas e procedimentos quanto aos objetivos esperados nos encontros *online*. Além disso, ajudam o professor a estabelecer os passos a serem seguidos em outros encontros, fazer as devidas correções de rumo, reformulações e replanejamento de estratégias didáticas que venham a ser mais adequadas ao *e-learning* síncrono.

Vantagens e Desvantagens do *e-learning* síncrono

Dentre as vantagens pode-se destacar a possibilidade de interações em tempo real com os alunos (até mesmo com aqueles oriundos de diferentes culturas e de distintas localidades); dando-lhes respostas imediatas a suas dúvidas de aprendizagem; criação de um ambiente de trocas de conhecimento e de socialização, pois a sensação de proximidade se faz presente.

Uma vantagem do *e-learning* síncrono que agrega indivíduos de diferentes regiões do país, ou mesmo de diferentes línguas e culturas, é que nos encontros *online* oportuniza-se as trocas de conhecimentos regionais, culturais e sociais dos membros dos diferentes grupos que desses encontros participam.

Dentre as desvantagens, é importante considerar que o *e-Learning* síncrono necessita de estabelecimento prévio da agenda de encontros; de estabelecimento de termos e regras de participação; comprometimento do grupo em participar dos encontros virtuais; negociações quanto ao tempo e horário dos encontros, qualidade do treinamento tanto do professor quanto do aluno para interagir de forma adequada nesses ambiente.

Outra desvantagem é que podem ocorrer reações imprevistas durante os encontros *online*. Nestes casos,

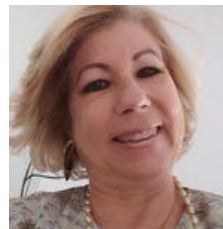
professor precisa estar atento e ser perspicaz e rápido na resolução das contendas, sem que haja prejuízo para os objetivos de aprendizagem propostos.

Com relação ao uso da vídeo conferência ou da web conferência, na realização de encontros *online*, não se pode deixar de atentar para o fato de que a vídeo conferência requer um técnico para a configuração do equipamento, o que pode ser considerada uma desvantagem para sua utilização. Já no caso da web conferência, a desvantagem está na escassez de programas gratuitos e na dependência de rede de banda larga de boa qualidade para sua execução. Tanto para o uso da vídeo quanto da web conferência, recomenda-se que sejam feitos testes e dados treinamentos para eficácia de seus usos.

Considerando a dimensão da aproximação como prerrogativa na relação docentes e discentes e um dos requisitos mais básicos no sucesso do processo de ensino e aprendizagem, no *e-learning* síncrono fazer uso de interfaces que promovam conversações como nos *chats*, *vídeo e web conferência* têm o potencial de criação de vínculos sociais e afetivos e podem ser considerados como recursos a mais no rol de ferramentas de ensino *online*, já que são impulsionadoras de diálogos mesmo com a limitação da instantaneidade, rapidez e falta de contato olho no olho.



Rosângela Agnoletto é mestre em Educação Universidade Estácio de Sá.



Vera C. Queiroz é doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e pesquisadora do CEST-USP.

Coordenador Acadêmico: Edison Spina

Este artigo resulta do trabalho de apuração e análise das autoras, não refletindo obrigatoriamente a opinião do CEST.